

# IMPRENSA X YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quinta-feira, 1 de Março de 1888

NUMERO 337

YTU'--1888

## ASSIGNATURAS

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Para cidade, anno . . . | 12\$000 |
| « « semestre . . . . .  | 6\$500  |
| « fóra, anno . . . . .  | 13\$000 |
| « « semestre . . . . .  | 7\$000  |

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

## A voz humana

O dr. Delaunay leu ha tempos na Academia de Medicina de Pariz uma interessante memoria sobre a influencia da evolução e da nutrição nos principaes órgãos.

A voz, diz o referido sabio, é mais aguda nos animaes inferiores do que nos superiores, mais nos passaros do que nos mamíferos e mais nas pequenas especies do que nas grandes.

Comparando as raças actuaes, observa-se que as inferiores (a negra, a mongolica, etc.) têm a voz mais alta do que as raças brancas superiores.

A medida que augmenta a idade, os limites da voz humana vão passando do agudo ao grave. Tem-se voz de tenor aos 16 annos, de barytono aos 25 e de baixo aos 35.

Os debeis e de pequena esta-

tura têm a voz mais alta do que os robustos e os altos. O autor cita um anão de 21 annos, que possuia a voz de uma criança de 5. A voz dos louros é mais aguda do que a dos morenos. E' sabido que os louros têm a voz asoprada. Em geral os sopranos e os tenores são louros, ao passo que os contraltos e os baixos são morenos.

Os tenores são magros e os baixos corpulentos e de pronunciação abdo-men. A voz é grave nos homens serios e intelligentes e afilada nas pessoas superficiaes ou imbecis. Tambem é mais alta a voz antes de comer do que depois, e é por isso que os tenores comem cedo a fim de conservarem a agudeza da voz.

Os excitantes, os licôres fortes, etc. provocam na larynge certa congestão que faz baixar a voz. Assim se vê que os tenores são sobrios e preferem as bebidas adocicadas aos licôres alcoolicos. Os baixos, pelo contrario, podem abusar impunemente da comida e da bebida.

A acção de cantar determina uma congestão dos órgãos foneticos. O tenor que usa demasiadamente da voz perde certas notas e converte-se em barytono.

Os cantores sobem mais com a voz pela manhã do que de tarde, e deste modo a musica matinal é mais elevada do que a vespertina. A voz é mais aguda no sul do que no norte. O maior numero de tenores francezes procede dos departamentos dos Pyreneus ou

do Mediterraneo. Pelo contrario, a voz é grave no norte, donde sahem os baixos.

Na igreja russa de Pariz ouvem-se baixos que dão notas verdadeiramente inverosimeis. A voz é mais alta no verão do que no inverno.

O sr. Delaunay conclue afirmando que a gravidade da voz está na razão directa da evolução e da nutrição.

## Cartões postaes

Consta que o governo imperial delibrou acabar com a emissão de cartões postaes, conservando entretanto a dos bilhetes postaes.

Essa deliberação do governo parece ter-se fundado nos graves inconvenientes, por abusos commettidos por pessoas mal educadas com esse meio facil, commo do e barato de correspondencia.

Tambem em França os cartões postaes vão ser supprimidos pelo mesmo motivo.

## Principe enfermo

O principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno allemão, foi affectado nos pulmões.

Está desenganado pelos medicos.

## Casamento obinez

Segundo refere a Nacional Zeitung, comquanto o casamento do imperador da China não tenha de realizar-se senão no proximo anno de 1889, fazem-se já preparativos para a cerimonia.

O presente nupcial, que a futura imperatriz receberá, consistirá em varios objectos de ouro massiço coalhado de diamantes e outras pedras preciosas.

Um mez antes da celebração do matrimonio entregam-se lhe-hão 10 cavallos de sella, 10 elmos e 10 couraças douradas, 100 peças de seda, 200 de algodão, 200 onças de ouro, 10.000 tael em metal, um serviço de ouro para chá e duas bacias de mãos, de prata.

No dia seguinte ao das bodas a imperatriz receberá, além disso 1.000 peças de seda e 40 cavallos com seus correspondentes arreios.

Os paes da noiva serão presentados com os seguintes donativos: 100 onças de ouro, um serviço do mesmo metal para chá, 5.000 tael em dinheiro, um serviço de prata para chá, uma bacia para mãos, de prata, 500 peças de seda 1.000 de algodão, 6 cavallos magnificamente ajaezados, um elmo e uma couraça e 6 ricos trajos de gala. Os irmãos e todos os criados da noiva serão tambem brindados com soberbos presentes.

## FOLHETIM

223)

Xavier de Montepin

## O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXXVI

«Hoje, pela volta das 10 horas da manhã, os dois velhaços, já curados da bebedeira, deceram e pediram almoço.

«Fui sentar-me como hontem no meu canto, e mandei vir uma fritada, um pichel de cidra e queijo.

«O mascate e o tocador de realejo comeram com vontade; notei, porém que não bebiam. Lá tinham suas razões para se pouparem.

«Terminada a refeição, o homem das barbas louras chamou pelo estalajadeiro.

«—Que distancia haverá d'aqui a uma grande povoação denominada Saint-Avit? perguntou elle.

«De Malaunay a Rocheville, respondeu o interpellado, são vinte kilometros e mais doze kilometros de Ro-

cheyille a Saint-Avit, somma tudo trinta e dois kilometros, oito leguas pouco mais ou menos. Os senhores pretendem ir a Saint-Avit? . . .

«—Temos tenção d'isso.

«—Mas a diligencia que faz o serviço acaba de partir, e só faz uma viagem todas as manhãs . . .

«Homem essa agora é uma dos diabos! E nós que temos tanta pressa! Não haverá por aqui quem nos alugue uma carreta que nos leve hoje até lá, tornando amanhã a trazer-nos? . . .

«—Eu mesmo que lhe falo posso alugar-lhe uma, se está disposto a pagar-me quinze francos por dia . . .

«—Está dito . . . Serve-nos pelo preço, preço que diz . . .

«—Precisam de um conductor? . . .

«—Não. Conduziremos nós mesmos . . .

«—Mas n'esse caso hão de deixar cem escudos depositados na minha mão. Oh! não pensem que é por desconfiança! Eu cá vejo logo com quem trato, mas póde acontecer qualquer coisa, e bem vê que é este o unico meio de evitar contestações.

«—E' muito justo . . . Pois bem, depositaremos a quantia que pede . . .

«E eu prometto alugar-lhe um cavallo famoso! tornou o estalajadeiro. Não digo que seja nenhum cavallinho de cinco annos . . . e está mesmo um tanto pellado; mas anda que é um gosto! . . . Podem estar certos que em quatro horas dará conta das oito le-

guas . . . Querem que o mande metter nos varaes? . . .

«—Ainda não . . . Já agora partiremos com a fresca . . . depois do jantar. Temos hoje lua cheia . . . Chegando a Saint-Avit ás onze horas da noite é quanto basta . . . Só amanhã é que poderemos falar ao tabellião . . .

«—Ah! Com que os senhores vão á casa de tabellião? . . .

«—E' verdade . . . Vamos receber uma herança . . .

«Bem sabia eu a herança de que elles falavam, e sentia ferver-me o sangue nas veias! . . .

«Não havia mais perigo que eu perdesse de vista os dois miseraveis. Corri ao telegrapho e expedi-lhe o telegraphema que recebeu . . .

«Agora cá o tenho . . . Somos dois . . . estamos armados . . . Os assassinos de Marietta e Jacques Landry ali estão . . . Arrombemos a porta, caso recusem abrir-nos, e agarremol-os já e já! . . .

Vamos . . . ande! . . .

Sidi-Coco tinha-se levantado e dispunha-se a sahir, mas o agente não se mexeu d'onde estava.

—O que é que espera? perguntou-lhe o antigo zuavo.

—Meu caro Anthime, respondeu Jobin sorrindo, faço-lhe os meus cumprimentos. Foi muito além das minhas esperanças. O seu procedimento de hontem para cá foi na verdade admiravel . . . A idéa que teve de aproveitar-se da ventriloquia foi um rasgo

de genio, e asseguro-lhe que se quisesse empregar-se na policia havia de tornar-se em pouco tempo um auxiliar precioso . . .

Dito isto, permitta-me acrescentar que o seu ardor cega-o n'este momento . . . A prisão immediata dos dois birbantes seria um erro grosseiro, uma falta irremediavel . . . O que se póde por enquanto provar contra elles? Nada absolutamente. Não é aqui que os devemos agarrar, como acabou de dizer . . .

—Pois onde há de ser então? . . .

—No bosque de Rocheville, em flange delicto, com as mãos cheias de ouro, ainda tinto do sangue de Marietta e seu pai! . . .

XXXVII

Acabavam de soar as dez horas nos campanarios das numerosas aldeias disseminadas pelos campos normandos.

Apezar de estar-se então em meados de Outubro, era o calor intenso, e o tempo ameaçava borrasca.

Nuvens espessas interpondo-se entre o céu e a terra tornavam a noite escura em excesso, e a lua cheia, a que ouvimos referir-se Passecoul, desempenhava pessimamente o papel de lampadario no espaço celeste.

(Continúa.)

# O retrato

Incline o rosto um pouco ... assim ... ainda ;  
Arqueie o braço, a mão sobre a cintura :  
Deixe fugir-lhe um riso á bocca pura,  
E a convinha animar da face linda !

Erga a ponta do pé ... que graça infinda ? !  
Quero nos olhos ver-lhe a formosura,  
Feitiço azul de orvalho que fulgura,  
Fóco de luz suave, que não finda ! ...

Ha pouca luz suave ... eu vejo-a ... está sentada ...  
Passou-lhe a sombra de um cuidado agora  
Na ruginha da fronte jameada !

Enfadou-se ? ... meu Deus, eil-a que chora !  
Pois cahiu-me o pincel ; que mão ousada  
Pintar de noute o levantar da aurora !

*José Bonifacio.*

## Libertação da capital

A camara municipal da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, approvou unanimemente uma indicação felicitando a camara municipal da capital, por causa da libertação do municipio.

## Sahimento funebre

Com grande concorrência effectuou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o sahimento do estimado cidadão João Baptista Corrêa de Moraes, notando-se no acompanhamento do prestito, pessoas de todas as cathogorias sociaes.

## Immigração

«O sr. ministro da agricultura celebrou no dia 24 contracto com R. O. Lobedanz, residente em Hamburgo, para intruducção de 6.000 immigrants allemães, austriacos e de nacionalidades do norte da Europa.

«Este contracto, que é um dos mais vantajosos que sobre o assumpto—immigração—tem feito o governo imperial, estabelece entre outras clausulas, que immigrants serão de profissão agricola, constituindo familias duas terças parte delles.

«Serão transportados aos portos do Brazil em perfeitas condições, commodidade e segurança, em navios que tenham as regalías de paquetes.

«O contracto obrigou-se a reparar os immigrants que não forem robustos, morigerados e não estiverem nas condições do contracto.

«Serão os immigrants acompanhados das respectivas bagagens devidamente rotuladas, sob pena de suspensão de pagamento correspondente ao que não tiver a bagagem nessas condições. Se a bagagem não chegar ao porto do destino no prazo de 15 dias o immigrant receberá o que competir pela sua vinda do contractante.

«Este receberá do governo a titulo de auxillio por despesas de viagem L. 4 por immigrant maior de 12 annos, L. 2 pelo de 12 a 7 annos e L. 1 pelo de 7 a 3. Pelos immigrants de menor idade nada receberá.

«Os immigrants, chegado ao Rio de Janeiro ou Santos, escolherão os destinos que quizerem.

«As subvenções sómente serão pagas depois da chegada dos immigrants.»

## Pagamento de imposto

Para o edital da collectoria que publicamos hoje, chama-se a attenção dos interessados.

## Territorio das Missões

Dizem os ultimos telegrammas que são contradictorias as noticias recebidas em relação ás divergencias suscitadas entre os membros brazileiros e argentinos da commissão de limites no territorio de Missões.

Esperam-se novos detalhes.

## Fallecimento

Falleceu ante-hontem, repentinamente, em Porto-Feliz, o dr. Thomaz Lourenço da Silva Pinto, juiz municipal daquelle termo.

Este luctuoso acontecimento causou profunda consternação nos habitantes da visinha cidade, porquanto, o finado magistrado sempre se impôz á estima publica.

Nossos pezames á sua exma. familia.

## Conferencia e meeting

Realisou-se em Campinas, no ultimo domingo, com uma concorrência de mais de duas mil pessoas a annunciada conferencia politica e o *meeting*, pelo dr. Silva Jardim.

O cidadão Francisco Glycerio apresentou nessa occasião uma moção adherindo á attitudo das camaras municipaes sobre a questão dymnastica.

Reinou toda a ordem e enorme enthusiasmo.

## Manumissões

O sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, fazendeiro no municipio de Indaikatuba, deu plena liberdade a todos os seus escravos, em numero de 25.

—O sr. José Fermiano de Campos, deu liberdade aos seus escravos, em numero de 11, com a condição de prestação de serviços até o fim da moagem de 1888.

—A sra. d. Maria Barbara de Jesus, libertou seus escravos, em numero de 5, sem condição.

—A sra. d. Anna Possidonia de Catvalho, deu liberdade á sua escrava Martha.

## Restabelecidos

Acham-se completamente restabelecido da grave enfermidade de que foram acommettidos os estimaveis moços srs. Tancredo Leite do Amaral Coutinho e Antonio de Paula Leite Sobrinho.

## Prolongamento da Mogyana

Está marcado o dia 3 de Março proximo futuro para a inauguração do prolongamento da linha Mogyana entre a Franca do Imperador e a ponte do Jaguára.

## Loteria de Pernambuco

Foi addiada para o dia 8 do futuro mez de Março, a extracção da loteria de Pernambuco.

## Presidente de provincia

Diz-se que será nomeado presidente da provincia de Pernambuco o deputado geral pela provincia do Pará, José Ferreira Cantão.

## Assembléa provincial

Em sessão de ante-hontem, o deputado Eugenio Leonel requereu e obteve que se inserisse na acta um voto de louvor ao municipio da capital pela sua completa emancipação.

## S. Simão

A proposito da recente fundação d'un Club Republicano, em S. Simão, eis o que diz uma correspondencia daquelle localidade para o *Diario Popular*, da capital:

« Realisou-se hontem (26) uma importante reunião do partido republicano desta villa, reunião que se prolongou até tarde, effectuando-se a installação do nosso *Club Republicano*, com enthusiasmo e pompa.

Creou-se na occasião um *Lycée* que será mantido pelo *Club*, com aulas diurnas e nocturnas, em cursos primario e secundario para o povo.

Houve diversos discursos, e o jubilo e o enthusiasmo chegaram ao delirio, reinando sempre a melhor e a mais cordial harmonia.

As annuidades assignadas para a manutenção do *Club Republicano* já sobem a seis contos de réis.»

## Conselho Municipal

Reune-se hoje o Conselho Municipal de Instrucção Publica.

## SECÇÃO LIVRE

### UMA BOA DESCOBERTA

Srs. Scott & Bowne.—Tenho a satisfação de participar a V.S., que tenho recebido a muitos dos meus doentes, a Emulsão de Scott, tenho obtido em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Dita efficaz preparação, pela sua forma agradável e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vazio que notava-se de um medicamento que tendo por base o oleo de fígado de bacalhão, não apresentasse os inconvenientes deste (sobre tudo pelas crianças) devidos ao seu cheiro repugnante e gosto desagradavel.

Caguas, Porto Rico, 30 de Junho da 1887.  
Dr. Domingo Cabrera. (7)

## EDITAES

### COLLECTORIA PROVINCIAL

O collector abaixo assignado, previne aos interessados que á 31 do proximo mez de Março, finda-se o prazo para o pagamento de imposto de capitalista, e que deve ser realizado á bocca do cofre n'esta collectoria, tanto para os contribuintes desta cidade, como para a os de Porto-Feliz, Indaikatuba e Cabreuva.

Ytú, 29 de Fevereiro de 1888.  
*Carlos Kiehl.*

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de Direito desta comarca especial de Ytú e seu termo etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Março do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326 e 328 do reg. n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

### MUNICIPIO DE YTU

- 1 dr. Antonio de Souza Freitas.
- 2 dr. Antonio Constantino da Silva Castro.
- 3 Antonio Fermiano de Azevedo.
- 4 Antonio Bueno de Camargo.
- 5 Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho.
- 6 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho.
- 7 Antonio da Silva Teixeira.
- 8 Antonio de Freitas Pinho.
- 9 Bazilio Paulino da Silva Prado.
- 10 dr. Bento Ferraz do Nascimento.
- 11 Carlos Kiehl.
- 12 Elias Antonio Pereira Mendes.
- 13 Elias Galvão de França Barros.
- 14 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 15 Francisco de Almeida Pompeo.
- 16 Ignacio de Paula Campos.
- 17 José Galvão de Almeida.
- 18 José Alvares da Conceição Lobo.
- 19 José Galvão Paes de Barros.
- 20 José Bazilio de Vasconcellos.
- 21 José Ferraz Bueno Junior.
- 22 João Henrique da Silva Castro.

- 23 João Dias de Araça Quadros.
- 24 dr. Joaquim Domingues Lopes.
- 25 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca.
- 26 Joaquim Antonio da Silva.
- 27 Joaquim Galvão de França Pacheco.
- 28 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 29 Luiz Gabriel de Souza Freitas.
- 30 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 31 Manoel Martins de Padua Mello.
- 32 Manoel Constantino da Sliva Novaes.
- 33 Manoel Custodio Leime.
- 34 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior.
- 35 Quintiliano de Oliveira Garcia.

INDAIATUBA

- 36 Antonio de Almeida Sampaio.
- 37 Antonio Gonsalves Ribeiro.
- 38 Antonio de Oliveira Camargo.
- 39 Joaquim Francisco Pereira.
- 40 Joaquim de Camargo Couto.
- 41 Joaquim Emygdio de Campos Bicudo.
- 42 Jozué de Almeida Prado.
- 43 Manoel de Paula Leite de Barros.
- 44 Theophilo de Sampaio Ferraz.

CABREUVA

- 45 Joaquim da Silveira Camargo Sobrinho.
- 46 Ignacio Pedrozo de Barros.
- 47 Izaias de Assis Oliveira.
- 48 Gaudio Leite de Barros.

Outrosim faz saber que na referida sessão hadé ser julgado o reo Theodoro Reginaldo da Cruz pronunciado em crime infamizavel. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipi desta cidade, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e remetter iguaes aos subdelegados do termo para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados e as testemunhas que se acharm nos seus districtos. Cidade de Ytú 11 de Fevereiro de 1888. Em João José de Andrade, escrivão interino do jury, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito desta Comarca especial de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, como praço de vinte dias, que o porteiro dos auditorios desta comarca em 10 dia tres de Março do corrente anno na porta da camara municipal, depois da audiencia deste juizo, e ao meio dia, levará a publico pregão de praça uma casa sita á rua do commercio desta cidade com tres frestas de frente,

dividindo pelo lado de cima com casa do capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, pelo lado de baixo com casa de Joaquina de tal, com quintal até a rua de Santa Rita, avaliada por um conto e dusetos mil réis, pertencente á herança da finada d. Maria Jacintha de Quadros. Casa esta que tem de ser arrematada á quem maior lanço offerecer, no dia e hora acima indicados. E para que chegue a noticia á todos mando ao porteiro dos auditorios affixar o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão, publicando-se este pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 10 de Fevereiro de 1888. Em João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Cigarros

Em frente a fabrica de tecidos, vende-se cigarros do afamado fumo do Descalvado.

Loteria da Provincia

Encontra-se sempre á venda pelo Garrett na loja de José Geribello.

Preço de meio bilhete—1\$200.

O dr. Brissay  
MEDICO-CIRURGIÃO DE  
PARIZ

De passagem na capital de S. Paulo, está á disposição dos doentes, para consulta e operações. Especialidades: —Doenças das senhoras.— Vias urinarias.— Hemorrhoides e fistulas.—Kystos e tumores.— O sos e articulações.— Operações de cirurgia.— Consultas de 1 as 3 horas, rua de S. Bento 76.

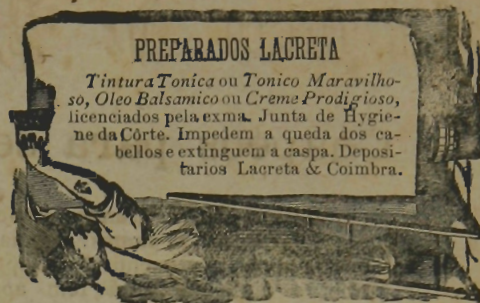
O dr. Brissay aceita chamados para toda a provincia.

Dará informações e correspondencia na casa Garraux, rua da Imperatriz, 40.

O proprietario deste estabelecimento, participa a seus amigos e freguezes que, para melhor servil-os, acaba de reformar o seu estabelecimento com um completo sortimento de massas para sopa, a saber: Bayette, Maccheroni, Spaghetti, Sédano, Estrellinhas, Letras, Ave-Maria, Semente de melão, etc.   
 Muito mais, tambem faz saber aos seus freguezes que recebeu directamente da Italia grande sortimento de oleo de Oliva, como não raro se encontra no mercado; queijos fresquinhos da Italia, massa, etc.   
 JOÃO DATI

Pelo preço de 4\$500, encontra-se superior, no armazem de Manoel Rodrigues de Arruda Campos. Rua da Palma, travessa da Matriz.

Feijão



PREPARADOS LACRETA  
Tintura Tónica ou Tónico Maravilhoso, Oleo Balsamico ou Creme Prodigioso, licenciados pela exma. Junta de Hygiene da Corte. Impedem a queda dos cabellos e extinguem a caspa. Depositarios Lacreta & Coimbra.

FABRICA DE MOVEIS

-E-

OBJECTOS DE VIME

+ DE +

Guilherme Witte

15-RUA DE S. BENTO-15

Casa filial na mesma rua n. 36

S. PAULO

Chegou um novo e grande sortimento de obras de phantasia e objectos de luxo, como sejam: Etageres para musicas, ditas para albums, jardineiras, mesas para leitura, toucadores, cabides para corredores, mesas para fumantes, ditas para cartões-visitas, ditas para costura, porta-album, porta-jornaes, cantoneiras, consolos, cadeiras para egrejas, banquinhos para pés, vasos de bronze para enfeites de sala, mesas para flores, guarnições para cortinas.

Objectos de vime

Mobilia completa de 125\$000 para cima, cadeiras de balanço a 15\$000, ditas de obra a 11\$000, ditas simples a 5\$000, camas para crianças a 18\$000, berços a 8\$000, mesas de centro a 16\$000, sofás a 25\$000, consolos a 25\$000 o par, jardineiras a 9\$000 o par, cestas para roupa, ditas para flores, ditas para compras, ditas para costuras, ditas para padarias, ditas para viagens, ditas para papeis, ditas para garrafas.

Tem ainda um grande e permanente sortimento de carrinhos para crianças, cadeiras de fechar e abrir carros para paralyticos, velocipedes, carrinhos para bonecas, mobílias para criança, escriptorinha para crianças, com banco e mecanismo para graduar a altura.

Faz-se todo e qualquer concerto neste genero, por preços muito rasoaveis.

Na casa filial ha tambem um grande e rico sortimento bordados.

Deposito de moveis

E

OFFICINA DE MARCENARIA

39--Rua do Ouvidor--39

Completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, especialidade em

Sortimento de mobílias austríacas

Santos & Albes

S. PAULO

# Emporio de Novidades

## Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

### A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéu

### A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes  
Rua do Commercio  
**YTU**

## AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

**MUSICA.**—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

**OPTICA.**—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

**IMAGENS.**—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

**MIUDEZAS.**—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaiz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lan-cetas.

**ILLUMINAÇÃO.**—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

**OFFICINA.**—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

**SILVA MACIEIRA**

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Pa-  
riz, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

# CARTÕES

—DE—

Y S I T A

Com perfeição na typographia da  
«Imprensa Ytuana»

# VALVOLINE

## AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

**Uncle-Sam**

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

**HYPHOSPHITOS**

**DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta  
Central de Hygiene Pub-  
lica e autorisada  
pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).